



## DESAFIOS SANITÁRIOS NA AVICULTURA: UM OLHAR EXTENSIONISTA PARA A REALIDADE DOS PRODUTORES

Lorena Stephannie Martins Moreira<sup>1</sup>

João Victor Félix Ribeiro<sup>2</sup>

Dayse Helena Lages da Silva<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão “Programa para o desenvolvimento sustentável da avicultura de postura na região metropolitana de Belo Horizonte, MG” busca fortalecer a avicultura familiar através de ações educativas, consultorias e atendimentos veterinários. Durante as visitas, foram observadas fragilidades que comprometem a saúde e produtividade animal. Entre elas, destacam-se: ausência de vacinação, falta de controle no trânsito de pessoas e animais, inexistência de quarentena para novas aves, ausência de controle de parasitas, além da falta de registros zootécnicos. Como consequência desse cenário, a Doença de Marek (DM) foi identificada como um dos principais desafios enfrentados em uma das propriedades acompanhadas. Além disso, também foram observados casos de Bouba Aviária (BA) e elevada incidência de endo e ectoparasitas, relacionados à falta de implantação de medidas de biossegurança. O projeto tem como objetivo capacitar os produtores, promovendo manejo sanitário adequado, vacinação, educação em saúde e biossegurança, fortalecendo práticas sustentáveis. **MATERIAL E MÉTODOS:** As ações foram realizadas por alunos do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas. As visitas às propriedades rurais incluíram observações diretas, entrevistas com produtores, avaliação das condições sanitárias e de manejo, além de necropsias e vacinação, conforme protocolo CEUA nº 2024/32120. Dentre os casos, destacam-se a suspeita de DM, com necropsia e coleta para histopatologia, e um caso de BA, no qual se indicou vacinação preventiva com vírus vivo atenuado, aplicada na membrana da asa. Além disso, foram desenvolvidos materiais educativos e atividades com os produtores, com orientações sobre manejo, biossegurança e vacinação, com o objetivo de capacitá-los e promover a educação em saúde animal. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Os exames revelaram lesões nodulares esbranquiçadas em órgãos vitais, hepatomegalia pálida, esplénomegalia com infiltrado atípico, necrose pulmonar e espessamento do nervo ciático,

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas.

caracterizando DM (Mescolini et al., 2019; Nair, 2018). A análise histopatológica evidenciou proliferação de células redondas infiltrativas compatível com linfoma (Torres et al., 2019; Mescolini et al., 2019). Também surgiram sinais compatíveis com BA na forma cutânea, caracterizada por lesões em regiões sem penas, com espessamento da epiderme, (Yeo et al., 2019; Giotis et al., 2019). Recomendou-se a vacinação preventiva como medida de controle, com definição do esquema vacinal por médico-veterinário (Beloli et al., 2009). As ações alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável): ao promover práticas agropecuárias responsáveis; ODS 3 (Saúde e bem-estar): ao prevenir doenças e promover o bem-estar; ODS 12 (Consumo e produção responsáveis): estimulando o uso consciente de insumos e manejo adequado de resíduos; ODS 15 (Vida terrestre): contribuindo para a conservação dos ecossistemas rurais através do controle sanitário (ONU, 2015). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vacinação foi destacada como uma ferramenta fundamental na prevenção de doenças, mas não substitui a adoção de boas práticas sanitárias. Reforçou-se com o produtor a importância da separação por espécies, higienização dos ambientes e o isolamento de aves com sinais clínicos. A ação impactou positivamente a saúde do lote e contribuiu para a capacitação do produtor. Ao integrar conhecimento técnico às práticas locais, o projeto promoveu saúde animal, sustentabilidade e segurança sanitária.

**Palavras-chave:** Biosseguridade; Vacinação; Bem-estar.